
UM ESTUDO DAS METAS NO SETOR BANCARIO

Poliana dos Santos¹, Lidiane Aparecida Kaneshiro²

¹ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Fundação Educacional de Ituverava-FE.

² Profa. Msc. do Curso de Administração de da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, Fundação Educacional de Ituverava-FE.

1333

RESUMO: O setor bancário brasileiro passou por intensos processos de reestruturações que trouxeram necessidades de fechamento das agências bancárias, demissão de empregados com investimento em automação (tecnologia), redução e corte de custos e aumento da pressão e cobrança por resultados, ocasionando sobrecarga de trabalho e mudanças que refletiram na saúde dos trabalhadores. O objetivo deste trabalho foi investigar se as metas estabelecidas pelas agências influenciam as condições de trabalho de bancários, buscando identificar em que medida essa pressão por resultados interferem em sua saúde. Para tal foi realizada uma pesquisa de natureza exploratória de caráter quantitativo e qualitativo e os dados foram coletados por meio de questionários junto a quarenta bancários do setor privado da cidade de Ituverava, Interior do Estado de São Paulo. Os resultados revelaram que o sistema de metas, apesar de abusivas, é bem aceito pelos bancários. No entanto, constatou-se que os bancários encontram dificuldades de não conhecerem na íntegra a forma como são estabelecidas, 70% dos entrevistados concordaram que são possíveis de serem alcançadas e o que move a busca desses objetivos são as bonificações e a possibilidade de ascensão dentro da empresa. Em contrapartida revelaram que as metas abusivas atrapalham sim o seu dia a dia nas agências bancárias, uma vez que, se sente pressionados psicologicamente para o cumprimento das metas e inseguros em relação ao emprego.

Palavras-chave: Condições de trabalho, Metas, Pressão, Produtividade, Setor bancário.